

## A.1 - Agronomia e Zootecnia

A.1-010 ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS RECOMENDADAS PELA PESQUISA PARA A PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS NO NORDESTE BRASILEIRO. José Almir Martins Oliveira (Eng.-Agr. M.Sc., em Extensão Rural, EMBRAPA-CNPC, Sobral-CE)

(INTRODUÇÃO) Constituiu problema deste trabalho a explicação sobre a relação entre o sistema de produção em uso pelos produtores rurais e o elaborado pela pesquisa agropecuária para os estados da Bahia, Pernambuco, Piauí e Ceará. A caprinocultura e a ovinocultura tropical com 90% e 32% respectivamente, dos rebanhos nacionais, representam uma das opções mais viáveis de exploração agropecuária para o semi-árido nordestino. A importância da produção desses animais na região se deve a grande resistência destes animais as altas temperaturas e a escassez dos pastos; a pouca exigência de aplicação de recursos financeiros em relação a outros tipos de exploração; a combinação entre os hábitos alimentares destes animais e a flora da região e, a existência de mercado para proteína animal e pele fornecida pelos mesmos. (METODOLOGIA) Este trabalho apresenta, como Unidade de análise, os produtores de caprinos e de ovinos tropicais, de 19 municípios, dos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí e Ceará, levando em consideração o público-meta do Programa de Agricultura Familiar, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MA). A escolha destes municípios baseou-se em critérios; consideraram-se aqueles que concentravam acima de 50% da população caprina e /ou ovinos. Foram aplicados 95 questionários, com vistas a coletar informações para obter dados específicos sobre o processo de adoção ou não de tecnologias agropecuárias. (RESULTADOS) Os resultados parciais apontam que a maioria das recomendações tecnológicas estabelecidas pelo SNPA não estão sendo usados pelos criadores de caprinos e de ovinos. (CONCLUSÕES) A maioria dos produtores rurais entrevistados que exploram principalmente a caprinocultura e a ovinocultura tropical dessa região, continuam praticando uma criação rotineira, com resultados muito aquém das possibilidades técnicas já existentes. Entre as práticas recomendadas pela pesquisa, identificou-se que não possuem pastagem cultivada suficiente, não têm conhecimento técnicas sobre a manipulação da vegetação lenhosa da caatinga, não vermifugam nas épocas recomendadas e não praticam a limpeza dos chiqueiros. Sendo as doenças de maior incidência a verminose, a linfadenite caseosa, a pododermatite, a miíase, o ectima contagioso e a diarreia.

272-243

